

COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL MODELO
CNPJ 00.000.000/0001-00

NOTAS EXPLICATIVAS SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
LEVANTADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016

NOTA 1 – CONTEXTO OPERACIONAL

A COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL MODELO, sociedade de pessoas de natureza civil, tem por objeto social a união de pessoas para o exercício de suas atividades econômicas, sem o objetivo de lucro. A entidade é regida pela Lei nº 5.764, de 16 de dezembro de 1971, a qual regulamenta o sistema cooperativista nacional.

Com sede na Rua X, nº Y, na cidade de, Estado do Paraná, atua em todo o território nacional. Encerrou o exercício de 2016 com 8.295 associados e 2.567 colaboradores.

A Cooperativa possui infraestrutura própria de recebimento, secagem e armazenagem de cereais, seus estabelecimentos estão distribuídos em 23 (vinte e três) unidades com armazéns e lojas de insumos, 03 (três) lojas de insumos, 03 (três) supermercados, 02 (duas) fábricas de rações, 01 (uma) unidade de beneficiamento e produção de sementes, 01 (uma) unidade industrial de aves, 01 (um) aviário e 03 (três) centros de distribuição, totalizando assim 37 (trinta e sete) estabelecimentos.

NOTA 2 – PRINCIPAIS ATIVIDADES

As principais atividades desenvolvidas são recebimento, secagem, beneficiamento, armazenagem, industrialização e comercialização da produção dos cooperados, com destaque para os produtos: soja, milho e trigo; produção e comercialização de rações; produção, abate e comercialização de carnes e derivados de frango; compra e venda de insumos e bens de consumo, além da prestação de serviços, visando sempre o bom atendimento, o desenvolvimento e a melhoria das condições socioeconômicas dos seus associados.

NOTA 3 – ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis anuais foram elaboradas em conformidade com as Práticas Contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às empresas de grande porte, considerados ainda aspectos específicos da Lei 5.764/71 que rege o sistema cooperativo e a NBCT 10.8 do Conselho Federal de Contabilidade, específica para as sociedades cooperativas.

Trata-se de Demonstrações Contábeis individuais e encontram-se apresentadas em moeda corrente nacional (Real), sendo esta a moeda funcional, tendo sido aprovadas pela Administração da Cooperativa em 27/01/2017.

NOTA 4 – PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

4.1 Regimes de Escrituração

Foi adotado o regime de competência para o registro das mutações patrimoniais ocorridas no exercício. A aplicação desse regime implica no reconhecimento dos ingressos e dispêndios e das receitas, custos e despesas quando ganhas ou incorridas, independentemente de seu efetivo recebimento ou pagamento.

COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL MODELO
CNPJ 00.000.000/0001-00

4.2 Reconhecimentos das Receitas

Todas as modalidades de vendas praticadas pela cooperativa são reconhecidas no momento da emissão da nota fiscal, satisfazendo os requisitos exigidos na norma contábil, face historicamente não ocorrerem situações de vendas não concretizadas, com exceção das Vendas para Entrega Futura, cujo faturamento é registrado no passivo circulante, de modo que a receita é reconhecida no resultado do exercício quando da efetiva entrega dos bens.

4.3 Vendas com Preços a Fixar

As vendas com preços a fixar foram reconhecidas nas receitas e os créditos correspondentes encontram-se mensurados no Ativo ao valor de mercado na data do balanço, descontados eventuais custos a incorrer, estando sujeitos as variações de preços até a data da fixação.

4.4 Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes demonstram a soma de dinheiro disponível, de depósitos bancários e de aplicações financeiras de alta liquidez. Na composição de caixa e equivalentes, o montante de R\$ 11.811.709,83 refere-se à disponibilidade financeira em moeda estrangeira, convertido no encerramento do balanço, sendo R\$ 169.262,94 a uma taxa cambial de 1,00 EUR = 3,4374 e R\$ 11.642.446,89 a uma taxa cambial 1,00 USD = 3,2585.

4.5 Créditos em Físico de Produto

Os créditos em físico de produtos foram mensurados tomando por base o valor de mercado a nível de produtor na data de encerramento do balanço, descontada a contribuição previdenciária rural e aplicação de ajuste a valor presente com a taxa de desconto de 10% a.a., proporcional ao prazo a transcorrer até o vencimento.

4.6 Ajuste a Valor Presente

O ajuste a valor presente é calculado sobre os créditos a receber decorrentes das vendas a prazo aos cooperados, com aplicação da taxa pró-rata equivalente a diferença entre o preço de venda à vista e preço de venda a prazo. No caso de renegociações de dívidas, foi utilizado a taxa efetiva aplicada nas respectivas operações. Com base nos ajustes, o saldo na data do encerramento do balanço é de R\$ 2.361.807,08, o qual deverá compor a receita financeira dos próximos exercícios. Não foi aplicado ajuste a valor presente sobre os compromissos assumidos e registrados no passivo por não haver operações sujeitas ao ajuste.

4.7 Créditos Tributários

Os impostos e contribuições recuperáveis encontram-se registrados no Ativo e sobre os créditos considerados de difícil realização é constituída provisão para perdas. A classificação entre circulante e realizável a longo prazo levou em consideração as perspectivas de realização em termos de prazo.

4.8 Avaliação dos Estoques

Os estoques existentes na data do balanço foram avaliados de acordo com os seguintes critérios:

COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL MODELO
CNPJ 00.000.000/0001-00

Mercadorias de Revenda: custo médio ponderado móvel, descontado dos impostos recuperáveis.

Produtos Agroindustriais: custo de produção.

Ativo Biológico: os animais vivos em fase de produção foram avaliados pelo custo de produção, não superior ao valor de mercado.

Produtos Agrícolas Próprios: avaliados pelo valor de aquisição, cotado em mercado ativo a nível de produtor.

Produtos Agrícolas de Cooperados Mantidos em Depósito: valor de mercado a nível de produtor cotado em mercado ativo, mesmo critério de mensuração dos Produtos em Depósito a Liquidar no passivo.

Para todos os estoques foi estabelecido como limite de custo o valor realizável líquido, sendo constituída provisão de ajuste a valor de mercado para os casos em que o custo se apresentou superior.

4.9 Estimativa de Perdas de Crédito

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é reconhecida com base na análise da carteira de recebíveis de cooperados e clientes e demais créditos, em montante considerado suficiente para cobertura das perdas que possam ocorrer na realização dos créditos. Como resultado desta análise, a Cooperativa reconheceu no resultado do exercício o montante de R\$ 1.922.955,70 para complementar o saldo da provisão registrada em contas redutoras do Ativo.

No decorrer do exercício, foi baixado diretamente para conta de créditos incobráveis o montante de R\$ 292.418,29 em conformidade com as regras estabelecidas nos artigos 9º ao 14º da Lei nº 9.340/96.

4.10 Gastos Antecipados

As despesas e dispêndios antecipados foram registrados no Ativo Circulante, sendo apropriadas mensalmente pelo regime de competência.

4.11 Imobilizado

Em 2008, a COOPERATIVA efetuou a reavaliação parcial dos bens do Ativo Imobilizado em conformidade com as normas legais e contábeis vigentes naquela época. A contrapartida do aumento dos bens do Ativo Imobilizado, descontados os valores realizados através da depreciação e baixa, no montante de R\$ 36.548.661,54, encontra-se registrada no patrimônio líquido, na conta de Reserva de Reavaliação Patrimonial.

4.12 Método de Depreciação

A depreciação do imobilizado foi calculada pelo método linear sobre o valor depreciável dos bens, apurado com base em estimativa de vida útil e valor residual recuperável, conforme requerido na norma contábil.

4.13 Análise de Recuperabilidade

A análise da recuperabilidade dos bens do Ativo Imobilizado foi realizada e aprovada em reunião do Conselho de Administração, que concluiu por não ser necessário o reconhecimento de provisão para desvalorização destes ativos.

4.14 Ativos Intangíveis

O Ativo Intangível encontra-se mensurado pelo custo histórico de aquisição, deduzida a amortização calculada com base na estimativa de vida útil.

4.15 Propriedades para Investimentos

As propriedades para investimentos referem-se a bens alugados (uma unidade de laticínios e seis terrenos) que não estão sendo utilizados pela cooperativa e encontram-se mensuradas pelo método do custo.

4.16 Produtos em Depósito

Os produtos recebidos em depósito, para comercialização, são contabilizados nos estoques em contrapartida do passivo circulante e mensurados ao valor de compra a nível de produtor no mercado ativo na data do balanço.

4.17 Custo dos Empréstimos e Financiamentos

Os encargos financeiros são reconhecidos integralmente como despesas financeiras no resultado do exercício, exceto os encargos financeiros vinculados aos empréstimos e financiamentos captados para a aquisição ou construção de bens do imobilizado, que foram ativados no montante de R\$ 542.658,94.

4.18 Provisões

A Cooperativa registra provisões quando possui uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de um evento passado, cujo desembolso de caixa futuro seja considerado como provável e seu montante possa ser estimado de forma confiável.

O montante reconhecido como uma provisão é a melhor estimativa do valor requerido para liquidar a obrigação nas datas dos balanços, levando-se em conta os riscos e incertezas inerentes ao processo de estimativa.

4.19 Ativos e Passivos Contingentes

Os ativos contingentes com probabilidade de ganho são reconhecidos contabilmente quando é praticamente certo o ingresso de recursos e tais valores possam ser mensurados em bases confiáveis.

Os passivos contingentes são reconhecidos em forma de provisão quando a probabilidade de perda é provável, sendo possível estimar de maneira confiável o montante.

COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL MODELO
CNPJ 00.000.000/0001-00

4.20 Operações com Não Cooperados

As operações com não cooperados estão contabilizadas segregadamente, de modo a permitir a apuração do resultado em separado para cálculo e incidência de tributos.

Os rendimentos das aplicações financeiras foram integralmente considerados como decorrente de operações com não cooperados.

4.21 Imposto de Renda e Contribuição Social

Foram calculados o imposto de renda e a contribuição social unicamente sobre os resultados com não cooperados em face a não incidência sobre o resultado das operações com os cooperados.

Foram provisionados IRPJ e CSLL sobre o valor da reavaliação patrimonial registrada em contrapartida do ativo imobilizado, na proporcionalidade média das operações com não cooperados. O registro foi realizado no passivo não circulante em contrapartida de conta redutora da reserva de reavaliação.

4.22 Reserva de Assistência Técnica Educacional e Social

Os gastos com assistência técnica, educacional e social realizados no exercício, no montante de R\$ 6.927.849,29, foram registrados como custos e dispêndios, sendo ao final do exercício revertido o mesmo montante da reserva para a conta Sobras ou Perdas, de acordo com a NBC T 10.8 do Conselho Federal de Contabilidade.

4.23 Resultado de Participações Societárias

A participação no resultado das empresas investidas é reconhecida quando da efetiva distribuição.

Foram reconhecidos no resultado do exercício valores relativos a participações em outras sociedades cooperativas no valor total de R\$ 87.330,82, registrados como Outros Ingressos e Receitas Operacionais.

4.24 Juros sobre o Capital Social

Apesar de permitido legalmente e estatutariamente a administração optou, no presente exercício, por não atribuir juros ao capital social integralizado.

4.25 Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis

As operações de importação e exportação realizadas em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional mediante a utilização da taxa de câmbio divulgada pelo BACEN – Banco Central do Brasil e pela RFB – Receita Federal do Brasil. Os ganhos e perdas com variação cambial na aplicação das taxas de câmbios sobre os ativos e passivos são reconhecidos como receitas e despesas financeiras.

COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL MODELO
CNPJ 00.000.000/0001-00

4.26 Realização de Reservas

A parcela da reserva de reavaliação realizada, no valor de R\$ 1.755.314,21, foi revertida diretamente para a conta de Sobras ou Perdas, como Demais Resultados Abrangentes.

4.27 Instrumentos Financeiros

Os instrumentos financeiros não derivativos, que incluem as disponibilidades, contas a receber, aplicações financeiras, obrigações com fornecedores, contas a pagar, empréstimos e financiamentos e outras obrigações a pagar, foram mensurados pelo seu valor justo, e os reflexos reconhecidos no resultado do exercício.

4.28 Circulantes e Não Circulantes

A classificação de ativos e passivos entre circulante e não circulante leva em consideração os prazos de vencimento, sendo registrados como não circulantes os valores com vencimentos superiores a 365 dias da data base das demonstrações contábeis.

NOTA 5 – DETALHAMENTO DE SALDOS

5.1 Aplicações Financeiras

As aplicações financeiras estão assim distribuídas:

Aplicações Financeiras	Valor
Banco Bradesco	27.690.383,48
Banco do Brasil	50.536.608,23
Banco Itaú	18.287.576,82
Banco Safra	30.370.948,11
Banco Santander	36.481.258,79
Caixa Econômica Federal	38.751.025,74
Sicoob	4.841.381,39
Sicredi	22.681.030,43
Total	229.640.212,99

5.2 Crédito em Físico de Produto

A composição dos créditos em físico de produto está assim constituída:

Produto	Vencimento Safra	Quantidade Saca 60 Kg	Valor Unitário	Valor Total
Soja		80.201		4.311.922,09
	2016	662	63,40	41.973,63
	2017	43.727	58,20	2.544.892,00
	2018	18.955	52,20	989.454,48
	2019	8.292	46,80	388.042,98
	2020	4.715	42,60	200.859,00
	2021	3.700	38,40	142.080,00
	2022	50	34,20	1.710,00

COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL MODELO
CNPJ 00.000.000/0001-00

	2023	50	30,60	1.530,00
	2024	50	27,60	1.380,00
Milho	2017	435	28,20	12.278,28
	2017	435	28,20	12.278,28
Total		80.636		4.324.200,37

Os valores encontram-se registrados no ativo circulante e não circulante, na conta Associados Conta Base de Troca, nos montantes de R\$ 2.673.065,11 e R\$ 1.651.135,26, respectivamente.

5.3 Créditos com Cooperados

A composição dos créditos com cooperados está assim constituída:

Composição	2016	2015
A Vencer - Circulante	68.423.527,79	75.397.103,17
Vencidos até 30 dias	1.836.011,94	2.778.300,41
Vencidos de 31 a 60 dias	1.061.500,57	2.075.499,62
Vencidos de 61 a 90 dias	7.132.323,88	578.253,84
Vencidos a mais de 91 dias	1.180.186,99	-
Total	79.633.551,17	80.829.157,04
Provisão Créditos Liquidação Duvidosa	1.180.186,99	1.000.000,00

Os valores descritos neste item correspondem à conta Associados Conta Adiantamento de Safras, com o cômputo dos juros que foram apropriados, deduzido o ajuste a valor presente. O critério de reconhecimento do ajuste a valor presente está descrito na NE 4.6 e a provisão para créditos de liquidação duvidosa na NE 4.9.

5.4 Repasses Financiamento Cooperados

A composição dos repasses de financiamentos está assim constituída:

Contas	2016	2015
Cooperados Repasse Quotas Partes	5.664.440,00	2.282.415,00
Cooperados PROCAP Emergencial	2.438.393,79	3.621.300,92
Cooperados Invest. Aviários	214.488,87	220.477,31
Circulante	8.317.322,66	6.124.193,23
Cooperados Repasse Quotas Partes - LP	6.918.345,00	15.333.490,00
Cooperados PROCAP Emergencial - LP	-	1.032.468,34
Cooperados Invest. Aviários - LP	1.039.151,19	1.273.108,84
Não Circulante	7.957.496,19	17.639.067,18

O saldo a receber de cooperados repasse quotas partes corresponde à integralização de capital efetuada através de financiamento bancário, no valor total de R\$ 12.582.785,00.

COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL MODELO
CNPJ 00.000.000/0001-00

5.5 Créditos com Clientes

A composição dos créditos com clientes está assim constituída:

Composição	2016	2015
A Vencer - Circulante	57.607.286,11	63.193.824,26
Vencidos até 30 dias	9.595.633,20	1.846.867,88
Vencidos de 31 a 60 dias	1.477.154,61	869.555,12
Vencidos de 61 a 90 dias	592.395,95	735.392,23
Vencidos a mais de 91 dias	390.227,77	-
Total	69.662.697,64	66.645.639,49
Provisão Créditos Liquidação Duvidosa	300.000,00	2.368.222,84

Os créditos mais representativos registrados nesta conta correspondem às vendas de carnes e cereais. O critério para provisão de créditos de liquidação duvidosa está descrito na NE 4.9.

5.6 Créditos Tributários

Os créditos tributários são resultantes de operações de aquisição de produtos, mercadorias, serviços e bens necessários ao desenvolvimento das atividades operacionais da Cooperativa e estão compostos conforme segue:

Créditos Tributários	2016	2015
ICMS A Recuperar	2.553.228,53	5.940.354,04
PIS A Recuperar	158.152,15	360.050,93
COFINS A Recuperar	728.565,97	1.637.662,36
IRPJ A Recuperar	1.910.404,02	613.093,80
CSLL A Recuperar	40.453,09	33.176,89
Circulante	5.390.803,76	8.584.338,02
ICMS A Recuperar LP	12.430.574,56	9.501.332,74
PIS A Recuperar LP	476.000,24	996.524,89
PIS não Cumulativo Ped. Ressarcimento	6.293.261,51	5.390.597,12
COFINS A Recuperar LP	2.067.471,67	4.590.057,51
COFINS não Cumulativo Ped. Ressarcimento	24.563.304,62	22.987.517,26
Créditos Tributários a Realizar	(17.053.253,39)	(21.810.167,20)
Não Circulante	28.777.359,21	21.655.862,32

Em relação aos créditos das contribuições ao PIS e a COFINS, na maioria vinculados a operações de saídas com alíquota zero ou exportação, foram encaminhados administrativamente os pedidos de ressarcimento até a competência setembro de 2016, estando no aguardo de habilitação por parte da Receita Federal do Brasil.

Em relação aos créditos de ICMS, sobre os que se espera realizar no próximo exercício se encontram registrados no ativo circulante e os demais no ativo realizável a longo prazo, sendo encaminhadas providências para viabilizar a realização.

COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL MODELO
CNPJ 00.000.000/0001-00

5.7 Estoques

A composição dos estoques está assim constituída:

Produtos/ Setores	2016			2015
	Quantidade Sacas 60 Kg	Valor Unitário	Total	
Soja	58.536	66,10	3.869.238,42	6.147.131,67
Milho	1.091.517	32,00	34.928.560,53	19.843.311,88
Trigo	1.174.065	35,00	41.092.280,84	37.768.357,11
Triguilho	30.976	25,00	774.396,68	1.016.260,65
Demais Produtos Agrícolas	21.224	-	728.117,62	666.230,39
Total Produtos Agrícolas	2.376.318		81.392.594,09	65.441.291,70
Insumos			98.291.784,72	97.851.971,91
Supermercados			2.245.090,63	1.870.122,22
Rações, Concentrados e Demais Produtos			6.008.341,02	977.812,32
Total Bens de Fornecimento			106.545.216,37	100.699.906,45
Ativo Biológico			16.666.821,29	18.223.674,56
Almoxarifado			11.211.867,22	10.806.033,09
Produtos Industrializados			8.281.196,94	10.047.898,89
Matéria Prima			14.619.852,23	9.500.224,36
Total Demais Produtos			50.779.737,68	48.577.830,90
Total Geral			238.717.548,14	214.719.029,05

Os critérios de avaliação dos estoques estão descritos na NE 4.8.

5.7.1 Estoques em Poder de Terceiros:

A composição dos estoques em poder de terceiros é a seguinte:

Produto	Empresa	Valor Total
Produtos Industrializados	Villog Armazéns Gerais Frigoríficos Ltda	625.077,19

5.7.2 Estoques de Ativos Biológicos:

A composição do ativo biológico é assim constituída:

Ativo Biológico	Quantidade (Cab.)	Valor unitário	Valor Total
Frango Vivo	5.170.900	3,2232	16.666.821,29

As criações de frango encontram-se avaliadas pelo custo de formação, o qual não excede o valor de mercado.

5.8 Gastos Antecipados

A relação de gastos antecipados está assim constituída:

COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL MODELO
CNPJ 00.000.000/0001-00

Despesas Antecipadas	2016	2015
Prêmio de Seguros	755.191,81	798.810,48
Antecipação de Aluguel	193.940,32	-
Licença Uso de Software	347.188,02	-
Total	1.296.320,15	798.810,48

O valor identificado como Licença Uso de Software refere-se a contratos de manutenção e licença de uso, sem atendimento dos requisitos para registro como intangível.

5.9 Depósitos Judiciais

A constituição de depósitos judiciais está assim estruturada:

Depósitos Judiciais	2016	2015
FUNRURAL	33.838.496,23	33.838.496,23
PIS/Pasep	127.897,99	127.897,99
COFINS	590.298,44	590.298,44
FAP	715.619,06	715.619,06
I.R. s/ Juros do Capital	452.145,66	452.145,66
I.R. s/ Lucro	42.171,56	42.171,56
Contribuição Social	15.805,08	15.805,08
Total	35.782.434,02	35.782.434,02

Os saldos de depósitos judiciais relativos ao Funrural estão vinculados a processo judicial em que a Cooperativa discute a constitucionalidade da contribuição previdenciária rural incidente sobre a comercialização da produção de seus cooperados. O valor da contribuição descontada dos cooperados encontra-se registrada no passivo não circulante, aguardando desfecho da ação.

5.10 Investimentos

A composição dos investimentos está assim constituída:

Composição	2016	2015
COOCENTRAL – Coop. Central de Pesquisa Agrícola	1.496.079,36	1.496.079,36
Diversos	47.376,55	47.112,41
CRESOL - Coop. de Crédito Rural c/ Interação Solidária	91.964,00	66.153,00
SICOOB - Sistema de Coop. de Crédito do Brasil	165.059,94	128.867,21
SICREDI - Sistema de Crédito Cooperativo	2.440.633,16	2.187.115,53
Propriedade para Investimentos (a)	7.422.641,91	1.103.720,31
Consórcios em Andamento	538.300,68	358.059,63
Total	12.202.055,60	5.387.107,45

COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL MODELO
CNPJ 00.000.000/0001-00

Os investimentos estão avaliados pelo método do custo, sendo ajustados de acordo com a posição informada pelas investidas, incluindo as sobras capitalizadas em favor da Cooperativa.

(a) o método de avaliação das Propriedades para Investimentos está descrito na NE 4.15.

5.11 Imobilizado

O ativo imobilizado está assim composto:

Descrição	Residual 12/2015	Baixa Reaval.	Aquisições	Baixas	Transf. Obras	Depreciação	Residual 12/2016
Prédios	113.436.777,15	-	-	-	13.671.115,30	(3.251.171,77)	123.856.720,68
Máq. Equip. Armazém	57.995.398,16	(56.202,82)	490.079,16	(33.813,73)	9.668.613,59	(5.828.299,94)	62.235.774,42
Máq. Equip. Oficina	19.220,56	-	9.989,48	-	125.752,09	(8.240,12)	146.722,01
Instalações	33.579.946,41	-	-	-	2.961.948,39	(2.741.320,82)	33.800.573,98
Equip. Supermercados	271.091,63	-	63.582,02	-	-	(65.910,06)	268.763,59
Terrenos	33.466.711,57	-	502.866,00	(89.000,00)	-	-	33.880.577,57
Veículos	10.358.349,80	(20.655,60)	353.100,00	(217.082,23)	-	(1.800.878,01)	8.672.833,96
Mob. Equip. Escritório	1.950.785,83	-	163.777,02	(4.311,56)	252.695,65	(323.030,39)	2.039.916,55
Equip. Informática	1.042.321,89	(678,08)	788.543,96	(2.474,14)	-	(437.756,37)	1.389.957,26
Equip. para Aviário	228.139,80	-	32.786,25	-	-	(51.168,92)	209.757,13
Máq. Equip. Industriais	73.478.045,25	(48.301,74)	1.010.779,75	-	1.580.377,22	(7.252.075,14)	68.768.825,34
Imob. em Andamento	18.329.668,23	-	12.247.642,97	-	(28.260.502,24)	-	2.316.808,96
Ativos Biológicos	1.777.657,83	-	330.319,53	-	-	-	2.107.977,36
Total	345.934.114,11	(125.838,24)	15.993.466,14	(346.681,66)	-	(21.759.851,54)	339.695.208,81

O critério de avaliação do ativo imobilizado está descrito na NE 4.11.

As taxas médias de depreciação aplicadas sobre o imobilizado no exercício de 2016 foram:

Contas	Taxas Médias
01 - Prédios	2,88%
02 - Máquinas e Equipamentos de Armazéns	7,76%
03 - Máquinas e Equipamentos de Oficina	10,00%
04 - Instalações	6,72%
05 - Mobiliários e Equipamentos de Supermercado	10,00%
07 - Veículos	12,12%
08 - Mobiliários e Equipamentos para Escritório	10,00%
11 - Informática	20,00%
13 - Equipamentos de Aviário	10,00%
14 - Máquinas e Equipamentos Industriais	8,09%

5.11.1 Bens em Garantia

Objetivando a obtenção de créditos financeiros junto às instituições bancárias, especialmente para os financiamentos de ativo fixo, a Cooperativa ofereceu em garantia bens (terrenos, edificações e maquinários) de sua propriedade.

COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL MODELO
CNPJ 00.000.000/0001-00

5.12 Intangível

A composição do intangível está assim constituída:

Movimentação	Software	Servidão de Passagem	Total
Taxa Média Amortização (a.a.)	10%	10%	
Saldo Início do Exercício	2.376.734,25	19.469,00	2.396.203,25
Amortização Acumulada	(944.133,27)	(9.735,00)	(953.868,27)
Saldo Líquido	1.432.600,98	9.734,00	1.442.334,98
Adições	963.587,29	-	963.587,29
Baixas	-	-	-
Perda Redução ao Valor Recuperável	-	-	-
Amortização	(264.309,27)	(1.947,00)	(266.256,27)
Saldo Final do Exercício	2.131.879,00	7.787,00	2.139.666,00

O ativo intangível de maior representatividade é constituído pelos softwares dos sistemas operacionais, os quais foram avaliados pelo custo de aquisição. As respectivas taxas de amortização foram definidas com base na expectativa de geração de benefício econômico futuro dos bens.

5.13 Produtos em Depósito à Liquidar

A composição de produtos em depósito à liquidar está assim constituída:

Produtos em Depósito				
Produtos	2016			2015
	Quant. (Sc 60 Kg)	Preço (Sc 60 Kg)	Valor Total	
Soja	1.240.991	66,10	82.029.499,30	32.144.803,49
Milho	516.782	32,00	16.537.022,98	25.500.294,32
Trigo	414.967	35,00	14.523.838,12	10.419.003,72
Triguilho	13.354	25,00	333.882,14	297.810,64
Triticale	1.378	30,00	41.333,00	12.121,21
Feijão Preto	42	210,00	8.865,50	16.209,00
Feijão Carioca	-	-	-	59,50
Aveia	5.820	36,00	209.506,20	325.189,80
Centeio	508	28,00	14.219,34	4.144,00
Sorgo	115	30,00	3.449,00	13.080,33
Total			113.701.615,58	68.732.716,01

O critério de mensuração dos produtos em depósito está descrito na NE 4.16.

5.14 Obrigações com Cooperados

O montante de R\$ 145.190.380,62, segregado entre o passivo circulante e não circulante, representa o valor que os associados mantêm na Cooperativa proveniente do faturamento

COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL MODELO
CNPJ 00.000.000/0001-00

de grãos, o qual é utilizado na liquidação de operações de compras de insumos, mercadorias e compras em geral para safras futuras.

No exercício de 2016, o valor de R\$ 49.137.492,65 foi registrado no passivo não circulante em vista da intenção firmada pelo associado em relação ao momento da utilização do seu crédito.

5.15 Empréstimos e Financiamentos

A composição dos empréstimos e financiamentos está assim constituída:

Modalidade	2016			2015
	Circulante	Não Circulante	Total	
Fornec. Coop. (Insumos)	122.298.994,67	-	122.298.994,67	133.022.862,38
Benef./Industrialização	101.177.669,63	-	101.177.669,63	133.872.961,88
Investimento	27.621.132,40	95.277.503,42	122.898.635,82	115.339.475,14
PROCAP	36.970.246,64	7.112.773,11	44.083.019,75	40.568.227,56
Financiamento Cotas Partes	5.255.194,11	7.327.586,21	12.582.780,32	17.615.905,02
Total	293.323.238,47	109.717.862,74	403.041.101,21	440.419.431,98

Os valores dos empréstimos e financiamentos encontram-se atualizados de acordo com as taxas contratuais pactuadas em cada modalidade e classificados entre passivo circulante e não circulante de acordo com os respectivos prazos de vencimento.

5.15.1 Empréstimos e Financiamentos por Instituição Financeira

A composição dos empréstimos e financiamentos por instituição financeira é a seguinte:

Empréstimos e Financiamentos	Valor
Banco ABC Brasil	20.604.361,13
Banco Bradesco	63.525.516,44
Banco BRDE	86.710.812,34
Banco do Brasil	85.624.112,65
Banco Itaú	21.752.909,77
Banco Pine	2.188.379,11
Banco Safra	22.540.494,46
Banco Santander	55.674.444,41
Banco Votorantim	1.689.615,87
Caixa Econômica Federal	41.315.520,22
Sicoob	1.414.934,81
Total	403.041.101,21

5.16 Obrigações Fiscais com Depósitos Judiciais

Conforme descrito na NE 5.9, existem depósitos judiciais no montante de R\$ 35.782.434,02 visando resguardar a Cooperativa da incidência de multa e juros, bem como evitar a autuação fiscal em relação aos valores que estão sendo questionados judicialmente. Conforme a referida nota, o maior montante refere-se ao valor da contribuição previdenciária rural descontada dos produtores sobre a comercialização da produção.

COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL MODELO
CNPJ 00.000.000/0001-00

A Cooperativa obteve êxito na ação judicial que discute a constitucionalidade da contribuição previdenciária rural, restando dirimir controvérsias na fase de liquidação de sentença.

5.17 Provisões

Considerando as incertezas a respeito de valores e prazos de obrigações existentes, com base em estimativas foram constituídas as provisões a seguir demonstradas:

Provisões	2016			2015
	Total	(+) Complemento	(-) Util./Rever.	
Fiscais	1.395.273,81	-	400.000,00	1.795.273,81
Trabalhistas e Cíveis	4.679.509,09	768.791,26	101.272,52	4.011.990,35
Total	6.074.782,90	768.791,26	501.272,52	5.807.264,16

As provisões constituídas foram realizadas em conformidade com os prognósticos dos assessores jurídicos da Cooperativa, cujos valores são considerados suficientes para atender os riscos das demandas judiciais.

5.18 Receitas

As receitas auferidas pela atividade no período foram as seguintes:

Contas	2016	2015
Receita Bruta	1.542.680.081,74	1.286.382.996,80
Vendas de Produção Própria	550.579.070,41	503.810.798,30
Revenda de Produtos e Mercadorias	988.150.529,17	779.754.586,84
Prestação de Serviços	3.950.482,16	2.817.611,66
Demais Receitas	24.196.094,68	14.089.987,03
Recuperação de Créditos Fiscais	6.741.447,49	1.058.361,85
Subvenções Governamentais	4.129.964,20	4.594.379,36
Dividendos ou Retorno Sobras	87.330,82	364.080,79
Locações	188.362,86	174.699,45
Outras	13.048.989,31	7.898.465,58

5.19 Resultado Financeiro

A composição do resultado financeiro é assim apresentada:

Contas	2016	2015
Receitas Financeiras	39.911.988,64	47.779.805,58
Juros Ativos	2.275.653,95	1.418.794,95
Rendimentos de Aplicações Financeiras	21.430.477,03	9.923.315,28
Juros s/ Adiantamento Safra	9.771.038,42	8.262.367,75
Descontos Recebidos	1.950.966,17	705.719,46
Variações Cambiais	-	23.228.897,84
Valor Justo Produtos Agrícolas	-	2.220.366,05
Outras	4.483.853,07	2.020.344,25

COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL MODELO
CNPJ 00.000.000/0001-00

Contas	2016	2015
Despesas Financeiras	(78.980.132,47)	(39.586.626,93)
Descontos Concedidos	(11.978.950,66)	(9.960.180,47)
Valor Justo Produtos Agrícolas	(14.364.740,23)	-
Variações Cambiais	(14.222.231,89)	-
Juros s/ Empréstimos e Financiamentos	(36.524.284,79)	(26.266.244,60)
Juros s/ Capital Social	-	(1.030.576,25)
Outras	(1.889.924,90)	(2.329.625,61)
Resultado Financeiro Líquido	(39.068.143,83)	8.193.178,65

5.20 Tributos sobre o Lucro

O cálculo para obtenção dos valores do Imposto de Renda da Pessoa Jurídica (IRPJ) e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) está assim constituído:

Contas	IRPJ	CSLL
Resultado Líquido Antes do IRPJ e da CSLL	32.355.423,53	34.616.842,34
Adições	15.385.639,03	13.106.653,05
Realização da Reserva de Reavaliação	181.298,84	181.298,84
Provisão para Contingências	54.042,09	54.042,09
Custo Financeiro das Aplicações	11.336.228,43	11.336.228,43
Outras Adições	3.814.069,67	1.535.083,69
Exclusões	(22.596.619,69)	(22.596.619,69)
Juros s/ o Capital	(113.319,90)	(113.319,90)
Subvenções e Doações	(481.410,27)	(481.410,27)
Resultado do Ato Cooperativo	(20.571.158,57)	(20.571.158,57)
Outras Exclusões	(1.430.730,95)	(1.430.730,95)
Base de Cálculo Ajustada	25.144.442,87	25.126.875,70
Valor do IRPJ e da CSLL	6.262.110,72	2.261.418,81

As adições e exclusões referem-se aos valores proporcionais às operações com não cooperados, cujo resultado sujeita-se a tributação. Com relação ao custo financeiro atribuído aos recursos financeiros aplicados, a adição é feita para viabilizar o pagamento em relação ao que se está discutindo judicialmente.

NOTA 6 – OUTRAS INFORMAÇÕES

6.1 Natureza e Finalidade das Reservas

a) Reserva Legal

A reserva legal é indivisível entre os cooperados, sendo constituída com o mínimo de 50% das sobras do exercício, além de eventuais destinações a critério da A.G.O. e destina-se para cobertura de perdas e atender ao desenvolvimento das atividades da Cooperativa.

b) Reserva de Assistência Técnica, Educacional e Social

Esta reserva também é indivisível entre os cooperados, sendo constituído com o lucro das operações com terceiros mais 10% das sobras líquidas das operações com os associados e destina-se para cobertura de gastos com assistência técnica, educacional e social aos cooperados, seus familiares e aos próprios colaboradores da Cooperativa.

c) Reserva de Reavaliação

A reserva de reavaliação, conforme descrito na NE 4.11, é resultante do laudo de avaliação dos bens do ativo imobilizado, contabilizado no exercício de 2008.

O valor realizado em 2016 através da depreciação e baixa de bens, resultou no montante de R\$ 1.755.314,21, o qual foi revertido diretamente para conta Sobras e Perdas, sendo computada na formação do resultado abrangente, além da reclassificação do valor de R\$ 403.439,90 referente ajuste de impostos provisionados na forma da legislação vigente, conforme descrito na NE 4.19.

d) Reserva de Sobras a Realizar

Esta reserva constituída e devidamente aprovada pela assembleia geral dos sócios é destinada ao registro de resultados não realizados financeiramente, em especial os créditos tributários. Quando os valores contidos nesta conta forem realizados financeiramente, serão revertidos ao resultado para que seja dada nova destinação.

e) Reserva de Investimentos e Desenvolvimento

Esta reserva está prevista no art. 49 do estatuto social da Cooperativa, sendo constituída a critério da diretoria, a qual destina-se a suportar as aplicações de recursos em imobilizações realizadas ou projetadas.

f) Reserva de Incentivo às Exportações

A reserva de incentivo às exportações foi criada visando o fortalecimento do capital de giro da Cooperativa, também para suportar eventuais perdas ou gastos anormais resultantes dos contratos de exportação, a qual tem como fonte de recursos as retenções efetuadas dos associados a esse título, em substituição à contribuição previdenciária rural, no caso de os produtos serem exportados.

g) Reserva de Manutenção do Capital de Giro Próprio

Prevista no art. 56 do estatuto social, destina-se a dar sustentação à atividade de avicultura, constituída mediante retenção de até 3% de cada acerto de lote dos associados avicultores, sobre o resultado do IEP (Índice de Eficiência Produtiva), devendo o percentual ser fixado anualmente pela diretoria.

6.2 Capital Social

COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL MODELO
CNPJ 00.000.000/0001-00

O capital social integralizado está representado pela participação de 8.295 associados, atingindo o valor de R\$ 35.889.615,49 dividido em quotas partes no valor unitário de R\$ 1,00.

Desse montante, o valor de R\$ 12.582.785,00 é registrado em contrapartida do ativo circulante e realizável de longo prazo e resulta de integralização com financiamento de quotas partes.

6.3 Seguros

A política de seguros considera principalmente a concentração de riscos e sua relevância, levando-se em consideração a natureza de suas atividades e a orientação de seus consultores especializados na área.

Os seguros contratados são considerados suficientes pela administração para a cobertura dos riscos e são representados pelas seguintes posições no encerramento do exercício:

Seguro Empresarial: Cobertura contra danos elétricos, vendaval e derivados, incêndio, raio, explosão, responsabilidade civil, roubo ou furto (benfeitorias, instalações e estoques), com vencimento em 26/09/2017 – valor segurado R\$ 484.900.000,00.

Seguro Auto:

- a) Cobertura contra terceiros para 33 veículos da frota de caminhões.
- b) Cobertura total contra sinistros para 18 veículos da frota de automóveis.
- c) Cobertura contra colisão, incêndio e roubo para 13 semirreboques utilizados para transporte de frango vivo.

6.4 Avais

A Cooperativa possui avais concedidos em favor de cooperados, referentes financiamentos para a construção de aviários, no montante de R\$ 3.870.159,74.

6.5 Classificação dos Instrumentos Financeiros

Os instrumentos financeiros mantidos pela Cooperativa são assim classificados:

Ativos	Empréstimos e Recebíveis	Mantidos para Negociação	Disponíveis para a Venda	Mantidos até o Vencimento	Derivativos Usados para Proteção	Total
Caixa e Equivalentes de Caixa	23.193.376,77	-	-	-	-	23.193.376,77
Valores a Receber de Clientes e Cooperados	176.962.868,52	-	-	-	-	176.962.868,52
Aplicações Financeiras	-	229.640.212,99	-	-	-	229.640.212,99
Outros Créditos	22.058.495,83	-	-	-	-	22.058.495,83
Total	222.214.741,12	229.640.212,99	-	-	-	451.854.954,11
Passivos	Mensurados ao Valor Justo por Meio do Resultado	Derivativos Usados para Proteção	Outros Passivos Financeiros			Total
Fornecedores	-	-	94.869.233,48	-	-	94.869.233,48
A Pagar aos Associados	-	-	145.190.380,62	-	-	145.190.380,62
Produtos Agrícolas a Liquidar	113.701.615,58	-	-	-	-	113.701.615,58
Outros Compromissos com Associados	-	-	44.372.740,87	-	-	44.372.740,87
Empréstimos e Financiamentos	-	-	403.041.101,21	-	-	403.041.101,21
Credores Diversos	-	-	15.509.055,99	-	-	15.509.055,99

COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL MODELO
CNPJ 00.000.000/0001-00

Total	113.701.615,58	-	702.982.512,17	-	-	816.684.127,75
-------	----------------	---	----------------	---	---	----------------

6.6 Gestão de Riscos

6.6.1 Risco de Crédito ou de Concentração:

A política de vendas da COOPERATIVA considera o nível de risco de crédito a que está disposta a se sujeitar no curso de seus negócios. A partir desse balizador, a Cooperativa adota política de negociar com pessoas físicas e jurídicas que detenham capacidade de crédito e também de obter garantias suficientes, quando considerado necessário, para mitigar os riscos de perdas financeiras por motivo de inadimplência.

Conforme divulgado na nota que trata das práticas contábeis, também é constituída provisão de perdas de créditos que objetivam minimizar possíveis efeitos da ocorrência dos riscos de crédito sobre o conjunto das demonstrações contábeis.

No que diz respeito às aplicações financeiras, a COOPERATIVA tem como política trabalhar com instituições tradicionais, sendo o Banco do Brasil a que apresenta maior concentração de crédito (22,01%). Em relação ao saldo a receber de clientes, apesar da diversificação de sua carteira de recebíveis, 34,15% do saldo está representado por 03 clientes, sendo esses compradores de cereais.

6.6.2 Riscos de Liquidez

O risco de liquidez é medido pela capacidade de a Cooperativa cumprir com suas obrigações de curto, médio e longo prazo, tendo presente a sua estrutura de reservas financeiras, de ativos e linhas de créditos disponíveis para captação de novos recursos e, principalmente, seus fluxos de caixa.

O gerenciamento do risco de liquidez é de responsabilidade da administração, que delibera pela realização de novos investimentos e a contratação de recursos no mercado financeiro mediante autorização anual da assembleia geral dos sócios.

Para administrar a liquidez de caixa em moeda nacional e estrangeira, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela área de tesouraria.

Na data base das Demonstrações Contábeis, o índice de liquidez corrente e liquidez geral era de 1,03 e 0,87, respectivamente, não havendo qualquer indicativo de falta de capacidade de liquidação das obrigações existentes.

6.6.3 Riscos de Mercado

6.6.3.1 Riscos de Variações de Preços:

A Cooperativa recebe a produção agrícola de seus cooperados para comercialização e também mantém estoques de produtos para serem utilizados como matéria prima nos seus processos industriais. A dinâmica dos negócios e o fato dos cooperados terem a liberdade de solicitarem a liquidação quando melhor lhes convier, ocorrem situações em que a

COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL MODELO
CNPJ 00.000.000/0001-00

Cooperativa acaba ficando com posições comprada (saldos positivos) ou vendida (saldos negativos), tanto nas posições de disponível quanto de futuros, as quais podem resultar em efeitos de variações de preços, nem sempre cobertos com operações de proteção.

Ao final de 2016 as posições de saldos de produtos eram as seguintes:

Disponível:

Natureza	Quantidade em Sacas de 60 Kg		
	Soja	Milho	Trigo
Estoques	58.536	1.091.518	1.205.041
Vendas com Preços a Fixar	150.203	-	-
Créditos em Físico de Produto – Venc. Safra	80.201	435	-
Produtos em Depósito – à Liquidar	(1.240.991)	(516.782)	(428.321)
Saldo em Físico	(952.051)	575.171	776.720

Os saldos acima, tanto positivos quanto negativos, representam a exposição a riscos de variações de preços, que podem gerar efeitos positivos ou negativos, a depender do comportamento dos preços.

Futuro:

Natureza	Quantidade em Sacas de 60 Kg		
	Soja	Milho	Trigo
Contratos de Compra Preço Fixo	16.689	448.861	-
Contratos de Troca por Insumos	212.565	71.596	-
Contratos de Exportação	(600.000)	-	-
Saldos em Físico	(370.746)	520.457	-

O preço médio dos contratos de compra de soja é de R\$ 71,73 enquanto o valor de mercado na data do balanço era de R\$ 66,10, porém os contratos de exportação, considerando os parâmetros negociados, projetam um valor de venda em torno de R\$ 77,79.

O preço médio dos contratos de compra de milho é de R\$ 40,88, enquanto o valor de mercado na data do balanço era de R\$ 32,00, com curva indicativa de queda.

Tendo por base as quantidades e os valores das operações contratadas de compra, as quais não se encontram registradas contabilmente, projetou-se os resultados das operações, especialmente o uso do milho como matéria prima no complexo aves, obtendo-se resultado com margens reduzidas, mas positivas, o que serviu para dar suporte ao não provisionamento de perdas.

6.6.3.2 Taxas de Câmbio

O risco associado decorre da possibilidade de a COOPERATIVA vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de câmbio, que reduzam valores nominais faturados ou aumentem valores captados no mercado. A posição na data do balanço era a seguinte:

COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL MODELO
CNPJ 00.000.000/0001-00

Itens	Dólar (US\$)	Euro (EUR)
Moeda Estrangeira	3.572.946,72	49.241,56
Créditos com Clientes Exterior	3.656.380,71	-
Operações NDF	3.700.000,00	-
Fornecedores	1.215.619,05	
Total	12.144.946,48	49.241,56

As operações NDF objetivam proteção sobre os créditos com clientes no exterior.

6.6.3.3 Taxas de Juros

O risco associado é oriundo da possibilidade de a COOPERATIVA incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de juros, que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado.

A Cooperativa monitora continuamente as taxas de juros do mercado e em face da reduzida quantidade de empréstimos e financiamentos expostos à riscos de variação da taxa de juros, não existem operações de proteção em aberto na data do balanço.

A taxa média de encargos financeiros em 2016 foi de 7,20%, com projeção para 2017 no mesmo parâmetro.

6.7 Subvenções e Assistência Governamental

A Cooperativa detém benefício fiscal de isenção do recolhimento do ISSQN pelo prazo de 15 anos a contar da publicação das Leis números 1.063 e 1.074 de 2008, no município de, inclusive em relação aos serviços prestados à Cooperativa durante a realização de obras de construção, instalação e ampliação das unidades industriais do complexo avícola. No ano de 2016 o valor da desoneração promovida pelo referido benefício foi de R\$ 54.709,95.

Em março de 2014 foi aprovado pelo governo do Estado do Paraná, o projeto de enquadramento da Unidade Industrial no Programa Paraná Competitivo, na modalidade de expansão industrial, proporcionando o diferimento do ICMS incidente nas faturas de energia elétrica. A aplicação do referido benefício no exercício de 2016 resultou em R\$ 4.075.254,25.

O valor total dos incentivos fiscais recebidos foi de R\$ 4.129.964,20, lançado no resultado do exercício e posteriormente destinado a Reserva de Doações e Subvenções.

6.8 Partes Relacionadas

As partes relacionadas são compostas por 10 diretores, sendo 04 diretores executivos, os quais são representantes legais, responsáveis principalmente pela Administração da Cooperativa e, 06 diretores sem função de direção. As atribuições, poderes e funcionamento são definidos no Estatuto Social da Cooperativa. A diretoria é eleita pela Assembleia Geral, com mandato de 4 anos, sendo permitida a reeleição.

As operações com partes relacionadas são realizadas no contexto normal das atividades operacionais e apresentaram as seguintes movimentações no decorrer do exercício de 2016:

COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL MODELO
CNPJ 00.000.000/0001-00

Natureza da Operação	Valor
Remuneração Recebida pelos Diretores	1.078.131,45
Operações de Venda da Cooperativa aos Diretores (Insumos)	2.585.691,27
Operações de Compra da Produção dos Diretores pela Cooperativa (Grãos)	5.641.701,86
Quota Capital dos Diretores	291.180,70
Saldo Contas a Receber dos Diretores pela Cooperativa	426.803,85
Saldo Contas a Pagar aos Diretores pela Cooperativa	415.018,88

6.9 Reclassificação para Fins de Comparabilidade

Foram efetuadas as seguintes reclassificações nos saldos de 31/12/2015, visando permitir a comparabilidade das demonstrações contábeis:

Na Demonstração de Sobras e Perdas, a despesa operacional de Depreciação, no valor de R\$ 9.459.624,40, foi reclassificada para a conta Dispêndios e Despesas Gerais e Administrativas.

Na Demonstração do Resultado Abrangente, os valores dos gastos realizados com recursos do Rates e a formação da Reserva de Incentivos Fiscais, foram reclassificados para a conta Demonstração das Destinações Legais e Estatutárias.

Na Demonstração das Destinações Legais e Estatutárias foi incluído o valor da antecipação de sobras, que constava somente na DMPL.

6.10 Eventos Subsequentes

Não ocorreram eventos subsequentes entre a data de encerramento do exercício social e de aprovação das demonstrações contábeis para fins de divulgação (27/01/2017) que pudessem afetar as informações divulgadas, bem como a análise econômica e financeira.

6.11 Demonstração dos Fluxos de Caixa

Na elaboração da demonstração dos fluxos de caixa de investimentos e financiamentos foram efetuados os seguintes ajustes entre os saldos das contas patrimoniais para eliminar efeitos de variações que efetivamente não representaram movimentação de caixa:

- a) Reclassificação de R\$ 403.439,90 da provisão de IRPJ e CSLL para a conta de Reserva de Reavaliação, no patrimônio líquido.
- b) Reclassificação dos juros capitalizados, do passivo circulante para a conta de Capital Social, no valor de R\$ 85.339,73.
- c) Compensação entre o capital social integralizado através de financiamento de cotas-partes e o ativo não circulante/realizável a longo prazo, no valor de R\$ 5.033.120,00.

6.12 Balanço Social

COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL MODELO
CNPJ 00.000.000/0001-00

As informações de natureza social e ambiental, identificadas como balanço social, não fazem parte das demonstrações contábeis e não foram auditadas.

Local - Estado, 31 de dezembro de 2016.